

Sarney não faz manobra

O presidente do Congresso Nacional, José Sarney, desmentiu ontem que tenha firmado acordo com os líderes do governo para atrasar a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a fim de prorrogar os trabalhos e permitir a votação em primeiro turno da emenda que flexibiliza o monopólio estatal das telecomunicações no dia 3 de julho. Sarney marcou para terça-feira (dia 27) a votação da LDO na comissão mista, e para a quarta-feira a votação no plenário do Congresso. Sarney vai convocar o Congresso para votar a MP do Plano Real e a nova lei de concessões até 30 de junho. Mas se fez de desentendido quanto à manobra organizada pelas lideranças governistas. Trinta e cinco senadores já comunicaram que vão viajar a partir da semana que vem "para visitar as bases". A maioria das viagens, no entanto, é para o exterior. Mas os líderes do PSDB e do governo no Senado, Sérgio Machado (CE) e Elcio Álvares (ES), anunciaram ontem que Sarney já foi comunicado da manobra e teria concordado com ela.